

BENEFÍCIOS FISCAIS DE ICMS – SANTA CATARINA X ALAGOAS

A alta carga tributária no país e a burocracia são desafios rotineiros enfrentados pelos contribuintes, particularmente no comércio exterior. Diante disso, muitas empresas buscam benefícios fiscais como uma forma de reduzir custos em suas operações de importação, e os Estados os oferecem no intuito de atrair receita e investimentos.

Um dos benefícios fiscais mais conhecidos no Brasil é o TTD 409 de Santa Catarina. Esse benefício oferece vantagens como o diferimento do ICMS na importação de mercadorias, diferimento parcial na operação interna subsequente e crédito presumido na operação subsequente à importação para comercialização.

O TTD 409 é especialmente atrativo devido à localização estratégica de Santa Catarina, próximo aos principais centros econômicos do país e aos países do Mercosul. Além disso, o Estado possui uma infraestrutura adequada para atender as necessidades logísticas das importações.

No entanto, outros Estados também oferecem oportunidades interessantes para empresas importadoras. Um excelente exemplo é o benefício fiscal de Alagoas, que permite a redução de pelo menos 70% dos custos com ICMS nas operações de importação. Esse benefício tem duas particularidades marcantes: (1) não exige que a mercadoria circule fisicamente por Alagoas, sendo necessário apenas estabelecer uma filial no Estado e (2) não se trata de desconto concedido pelo Estado, mas de validação de um procedimento de compra de créditos de terceiros. Em resumo, o Estado é devedor de imensa quantia em precatório, decorrente de ação judicial já ganha por servidores públicos, e resolveu regulamentar sua aquisição e uso para pagamento de impostos na importação. O ganho do adquirente fica por conta do imenso deságio na compra do título e pela segurança que a regulamentação proporciona. Assim não há crédito presumido na operação, o que poderia eventualmente ser glosado por outros Estados, mas apenas um acordo entre particulares.

Sem dúvida nenhuma, os benefícios fiscais podem ajudar as empresas a reduzir a carga tributária, melhorar a gestão financeira, diminuir os preços dos produtos importados e obter um diferencial competitivo. No entanto, a escolha entre o TTD 409 de Santa Catarina e o benefício fiscal de Alagoas, dentre outros, depende das necessidades e características específicas de cada empresa e operação. Um bom planejamento tributário e logístico é essencial verificar qual o mais interessante para a operação de cada importador.

Dúvidas? A Rosenthal está à disposição para saná-las.